

Editorial

Tempus Actas em Saúde Coletiva – 10 anos

Nascido entre as reuniões do grupo de pesquisadores vinculados ao projeto de pesquisa “Análise do acesso e da qualidade da atenção integral à saúde da população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Travestis no Sistema Único de Saúde”, este número da Revista Tempus Actas em Saúde Coletiva, traz consigo representações do trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Estudos em Saúde Pública (NESP), da Universidade de Brasília (UnB), sob o ponto de vista de um dos temas trabalhados e defendidos pela Rede de Observatórios das Políticas de Promoção da Equidade em Saúde para o Sistema Único de Saúde (SUS): a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais.

O projeto de pesquisa, que nasceu antes mesmo da criação do Observa Saude LGBT, reuniu pesquisadores(as) de quatro regiões do país, mas teve alcance nacional em suas buscas por achados relevantes, em sua maioria, frutos de abordagens metodológicas qualitativas e quetinha, entre seus objetivos específicos, mapear as dimensões do acesso da população LGBT nos serviços de atenção básica, média e alta complexidade, na perspectiva dos usuários, profissionais e gestores. A pesquisa ainda está em fase de análise final dos seus resultados, mas, ainda em 2016, a equipe editorial da Tempus julgou que os(as) pesquisadores(as), profissionais e gestores(as) deveriam ser estimulados(as) a já submeterem seus artigos num espaço dedicado a esta temática, considerada das mais importantes pelo NESP.

Assim, surge o número especial “Saúde e População LGBT: um diálogo mais do que necessário”, que, em seu primeiro momento de chamada pública, teve como mobilizadores os professores Prof. Dra. Flávia do Bonsucesso Teixeira, Prof. Dra. Maria Fátima de Sousa, Prof. Dr. Edu TurteCavadinha, Prof. Dr. Murilo dos Santos Moscheta e a pesquisadora MSc. Ana Gabriela Nascimento Sena, aos quais agradecemos.

Trata-se de um número que ilumina, preenche com as cores do arco íris os mais relevantes escritos recebidos e que tratade cinco eixos principais: (a) Ações e programas voltados à população LGBT; (b) Educação, Formação ou Treinamento de trabalhadores(as) e gestores(as) da saúde; (c) Práticas criativas e inovadoras nos serviços da saúde e gestão (d) Vivências nos serviços de saúde (e) Intersetorialidade e transversalidade: como outros setores e áreas de conhecimento podem contribuir com a saúde na luta pela equidade; (f) Estratégias de Mobilização e Comunicação visando a participação e o controle social.

Assim, o objetivo desse número especial foi coletar um conjunto de artigos de alta qualidade com contribuições recentes e originais relacionados ao tema Saúde e População LGBT. O núcleo editorial Tempus agradece aos pesquisadores(as), autores(as), revisores(as) e editores(as)

temáticos(as), que, tão significativamente mantiveram-se unidos, resistentes e, estrategicamente, não se calaram frente às idas e vindas das marolas da LGBTFobia, entre elas, as editoriais, uma vez que precisamos de outros números temáticos para dar vida às palavras escritas e que resgatam apenas uma pequena parcela das investigações desenvolvidas por bravos(as) pelo Brasil a fora.

Desse modo, ampliamos a cobertura do conhecimento registrado, marca registrada da Tempus.

Ana Valéria M. Mendonça